

ÁGAR DRBC

Lote	Fabricação	Validade
730124DRBC	17/01/2024	90 dias

Método de Esterilização

Calor Úmido

Controle físico	Especificação	Resultados
pH (25°C)	5,6±0,2	5,6
Aspecto físico	Meio sólido, rosa, levemente opalescente, sem precipitados ou partículas visíveis.	Conforme

Controle microbiológico**Teste de Esterilidade**

Incubação	Especificação	Resultados
25±2°C de 2 a 7 dias	Ausência de crescimento microbiano	Conforme

Teste de Produtividade

Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
<i>Aspergillus brasiliensis</i> ATCC 16404	≤10 ² UFC	Aeróbia, 25±2°C de 2 a 7 dias	Crescimento bom – Colônias brancas e filamentosas com centro negro	Conforme
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	≤10 ² UFC	Aeróbia, 25±2°C de 2 a 7 dias	Crescimento bom – colônias rosas claras cremosas	Conforme
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	≤10 ⁴ UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Inibido	Conforme

Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 22/01/2024

Ludimila Alfredo

Analista da Qualidade

Documento disponível em: www.bioboavista.com.br

A.L.B. Luz, Rua Um, 437, Jd. Nova Espírito Santo, CEP 13273-200, Valinhos - SP

19 3849-7499

contato@bioboavista.com.brwww.bioboavista.com.br

Revisão 3.0

Apresentação

Placas 90x15mm com meio de cultura estéril.

Método de esterilização

Calor Úmido

Aplicação

O Agar Dicloran Rosa Bengala Cloranfenicol (DRBC) é um meio seletivo para fungos filamentosos e leveduras em amostras de alimentos.

Princípio

O DRBC é uma modificação do meio Rosa de Bengala Cloranfenicol, com as seguintes diferenças: pH reduzido para 5,6; conteúdo de Rosa de Bengala reduzido e Dicloran adicionado.

Composição

Enzimas digestivas de animais e tecidos vegetais; Glicose; Fosfato monopotássico; Sulfato de Magnésio monohidratado; Dicloran; Rosa Bengala; Cloranfenicol; Ágar bacteriológico.

Modo de Usar

Adicionar 25g da amostra de alimentos em 225ml de água peptonada 0,1% e processar em um stomacher por 30 segundos. Como alternativa, pesar a amostra em água peptonada 0,1% e aguardar 30 minutos, agitando periodicamente.

Inocular 0,1 ml da amostra preparada na superfície do meio e espalhar com alça de Drigalsk estéril. Incubar a 22/25°C e examinar após 3 a 5 dias. Relatar o resultado como número de colônias por grama ou ml de alimento

Controle de Qualidade

<i>Aspergillus brasiliensis</i> ATCC 16404	Crescimento bom – Colônias brancas e filamentosas com centro negro
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	Crescimento bom – colônias rosas claras cremosas
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Inibido

Interpretação

Leveduras: Colônias rosas

Aspergillus: Colônias filamentosas brancas com centro negro

Precauções e Cuidados Especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais.

Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

Conservação

Conservar à temperatura de 2 a 15°C.

Validade

90 dias.

Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza no caso de seus produtos serem utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela bioBoaVista. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

Referências

1.Manual Oxoid: 2-98

2.Manual Difco, págs 173-174